

Recital

Revista de Educação,
Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

ESTRELA

Star

José D'Assunção BARROS

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

joseassun57@gmail.com

Altiva Estrela! Senhora de todos os meus instantes

Tu, que me libertaste... da aventura errante,

Do vagar a esmo – no infinito ermo.

Meu tempo-espaço se curva

À tua passagem

Soberana

E bela

Tu:

Meu destino,

Meu céu traçado,

Meu caminho único,

Meu futuro, meu passado.

Por ti atraído, para o eterno abraço,
Jamais te alcanço, num giro de compasso

Jamais o fogo

Do teu doce útero.

Com a esperança de tuas chamas

Apenas sonho, como um distante astro.

Jamais, em mim, o calor intenso... do esmagador afeto

Recebo, apenas, o que me renova: esta luz serena

– Distraída benção... do teu devir discreto

Estrela rara

– Entre tantas vezes tantas,

Meu diamante único... no Universo –

Desde aquele dia em que te vi, apenas giro

Como um olho, que por fim se alegra

Em órbita desta beleza intensa

Que consome a tua entrega

Queria ser cada átomo que tu fundes

E o vital calor, tão generoso, que tu dispersas.

Queria ser a matéria que tu transformas

Com tuas mãos... de plasma e éter,

Mas sou apenas o olho frio

Que encantado

Te observa

Tu

Mãe das cores

Da vida, e dos amores

Morrendo por ti... na tua luz distante

Sobrevivo e Supervivo

Ah, tão linda estrela... jamais esquecerei

Da deslumbrante noite sem tempo

Em que te achei no espaço

Jamais esquecerei

Como se tornou belo o Universo

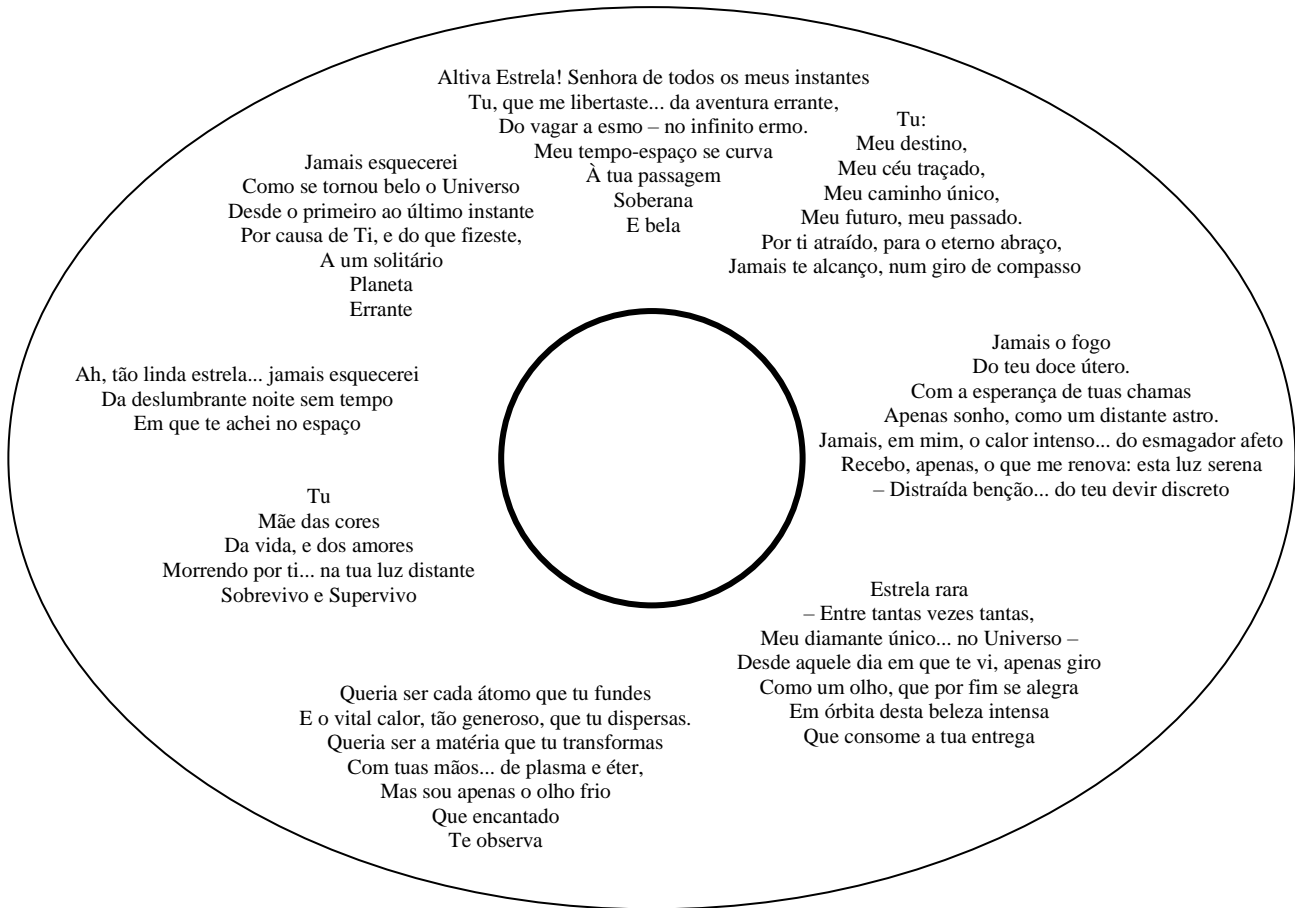
Desde o primeiro ao último instante

Por causa de Ti, e do que fizeste,

A um solitário

Planeta

Errante



Recebido em: 07 de julho 2021

Aceito em: 11 de dezembro 2021